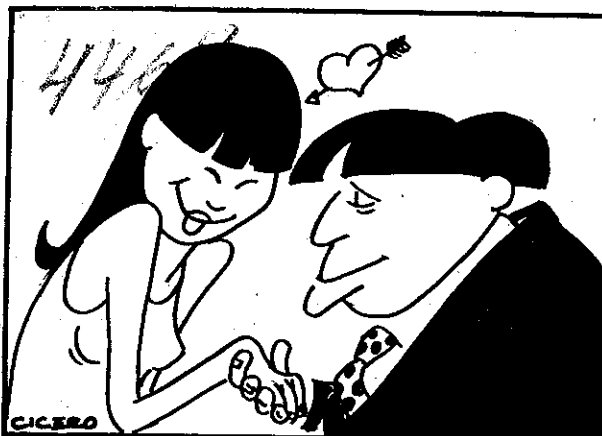


CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: 266

Data: 05/07/88 Pg.: _____



Casamento une tribos inimigas

Da Sucursal

Golânia — Um casamento, neste fim de semana, realizado com toda pompa, tendo como música-tema de entrada dos noivos "O Guarani", de Carlos Gomes, uniu duas tribos historicamente inimigas — os Xavantes e os Karajá.

Com a presença de muitos convidados especiais, entre antropólogos e diretores da Funai, a índia Severiá Idione Karajá e o índio Paulo Cipasse Xavante protagonizaram a cerimônia religiosa, com efeito civil, realizada no Santuário Dom Bosco. Paulo entrou na Igreja acompanhado de vários de seus familiares que vieram da aldeia Pimentel Barbosa assistir à cerimônia.

Paulo e Severiá se conheceram em 1983 durante encontro das comunidades indígenas, realizado em Golânia. Severiá veio para

Golânia aos 7 anos de idade e aqui se formou em letras modernas pela Universidade Católica de Goiás e, além de seu idioma indígena, fala fluentemente português, inglês e francês. Seu marido só agora concluiu o curso colegial.

Severiá trabalha na Superintendência de Assuntos Indígenas da Secretaria do Interior de Goiás e tem consciência de que o enlace fortalece as comunidades indígenas e acaba com um tabu histórico, de que as duas tribos serão eternamente inimigas. "A luta dos povos indígenas", disse Severiá após o casamento, "está cada vez mais fortalecida e nosso casamento faz parte dessa união".

O casamento civil não dispensa a cerimônia indígena que será realizada na aldeia de Pimentel Barbosa, da tribo Xavante. O daqui foi encerrado à moda dos brancos, com o tradicional beijo na boca.